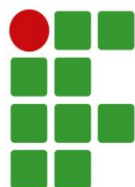


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO REFERÊNCIA: 2017



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Relatório de Autoavaliação Institucional

Ano de referência: 2017

Campus Aparecida de Goiânia

Aparecida de Goiânia, maio de 2018



Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Reitoria do IFG
Reitor
Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretoria Executiva
Adriana dos Reis Ferreira

Pró-Reitoria de Administração
José Carlos Barros Silva

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Amaury França Araujo

Pró-Reitoria de Ensino
Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Pró-Reitoria de Extensão
Daniel Silva Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Écio Naves Duarte

Equipe Comissão Central da CPA 2017/2019
Portaria nº 1.189, de 03/07/2017

Jakeline Cerqueira de Moraes
Representante Técnica-Administrativa
Presidente

Danielle Fernanda Moraes Pavan
Representante Técnica-Administrativa
Secretária Administrativa

Priscila Branquinho Xavier
Representante Docente

Darlene Ana de Paula Vieira
Representante Docente

Ivaine Maria da Silva Melo
Representante Discente

Gustavo Henrique Garcez Andrade
Representante Discente

Liana Jayme Borges
Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás

Antoniél Aniceto de Oliveira
Representante indicado pelo IFGoiano

**Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação
Portaria nº 1974, de 02 de outubro de 2017**

Ricardo Fernandes de Andrade
Presidente

Sandra Maria Silveira Avanço Ferraz de Lima
Representante Técnica-Administrativa

Thalita Franco dos Santos Dutra
Representante Técnica-Administrativa

Suzane Goncalvez Duarte Peixoto
Representante Técnica-Administrativa

Luciana Gomes Ribeiro
Representante Docente

Denny Nascimento de Jesus
Representante Discente

Welerson Alves da Silva
Representante Discente

Sumário

1	LISTA DE FIGURAS.....	35
2	LISTA DE QUADROS	35
3	INTRODUÇÃO	36
3.1	Apresentação da Instituição	36
3.2	Apresentação do Campus.....	36
3.3	Processos regulatórios.....	39
3.3.1	Avaliações Internas	39
3.3.2	Avaliações Externas.....	39
3.3.3	Indicadores de Qualidade.....	40
3.4	Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG	42
4	METODOLOGIA	35
4.1	Delineamento do Estudo:.....	35
4.2	Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados:	37
4.3	Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra:	40
4.4	Consulta a documentos Institucionais.....	41
4.5	Escalas e Critérios de Análise.....	41
4.6	Limitações do Estudo Realizado.....	42
5	DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES	43
6	SUGESTÕES MAIS FREQUENTES APONTADAS PELOS RESPONDENTES DA PESQUISA, APÓS ANÁLISE e REVISÃO TEXTUAL DAS RESPOSTAS, POR SEGMENTO E EIXO:.....	35
6.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	35
6.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	37
6.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	39
6.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	44
6.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	46
7	ANÁLISE DOS DADOS DE INFORMAÇÕES.....	35
7.1	ANÁLISE POR EIXO/DIMENSÃO	35
7.1.1	Análise do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	35
7.1.2	Análise do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	35
7.1.3	Análise do Eixo 3: Políticas Acadêmicas	37
7.1.4	Análise do Eixo 4: Políticas de Gestão	41
7.1.5	Análise do Eixo 5: Infraestrutura Física	43
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

1 LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Vídeo explicativo	38
Figura 2: Mini cartaz de divulgação	38

2 LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Processos Regulatórios	39
Quadro 2: Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra 1 ...	40
Quadro 3: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 1).....	35
Quadro 4:percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 1).....	36
Quadro 5: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 1).....	36
Quadro 6: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 2).....	37
Quadro 7: percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 2).....	38
Quadro 8: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 2).....	39
Quadro 9: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 3).....	40
Quadro 10: percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 3).....	42
Quadro 11: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 3).....	43
Quadro 12: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 4).....	44
Quadro 13: percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 4).....	45
Quadro 14: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 4).....	46
Quadro 15: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 5).....	47
Quadro 16: percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 5).....	48
Quadro 17: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 5).....	49

3 INTRODUÇÃO

3.1 Apresentação da Instituição

Este relatório é parte integrante da autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e apresenta os resultados obtidos no Câmpus Aparecida de Goiânia.

A autoavaliação foi realizada no ano de 2017 pela Subcomissão Local de Avaliação (SLA) do câmpus, constituída em 02 de outubro de 2017 e teve como base a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 e contemplou as dimensões institucionais descritas na Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Participaram da autoavaliação institucional os três segmentos da comunidade acadêmica, a saber: discentes e servidores docentes e técnico-administrativos.

3.2 Apresentação do Campus

O Campus Aparecida de Goiânia foi inaugurado em 2012 sendo que em 2017 completou 5 anos de existência deixando assim o status de Campus em Implantação, em conformidade com os objetivos Institucionais elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012 a 2016 e também descritos na lei nº 11.892/08, *que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*, lei esta que rege a atuação desta unidade.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) em seus Campus, atua na Educação de natureza pública, gratuita e laica do ensino, sob a responsabilidade da União. Empreende ações que visam à formação de profissionais nos níveis de ensino médio, superior e de pós-graduação e à realização de atividades de ensino, pesquisa e de extensão em atendimento às demandas da sociedade, ao estímulo à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão. Essas atividades são realizadas com o intuito de fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local e regional, fazendo parte do conjunto de políticas públicas para a Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal.

Assim, em seus objetivos, compete ao Campus IFG Aparecida de Goiânia:

- 1 Ministrar cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente em cursos integrados para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- 2 Ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada a trabalhadores, prioritariamente com elevação do nível de escolaridade, objetivando a capacitação e o aperfeiçoamento;
- 3 Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- 4 Desenvolver atividades de extensão, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- 5 Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- 6 Ministrar cursos em Nível de Educação Superior, nas áreas de: Tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; de Licenciatura, objetivando a formação de professores para a Educação Básica e para a Educação Profissional; e de Bacharelado e Engenharias, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; e Em Nível de Pós-Graduação, ministrar cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de especialistas, mestres e doutores, para a construção de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia;
- 7 promover a aproximação e integração com a sociedade, a fim de estimular a participação efetiva da comunidade na vida acadêmica do IFG, e repartir com ela o conhecimento produzido, efetivando o compromisso institucional com a melhora da qualidade de vida da comunidade.

O Campus está situado no município de Aparecida de Goiânia, localizada na Região Metropolitana de Goiânia a 19 quilômetros da capital e 224 quilômetros de Brasília. Essa localização estratégica permite que o município se consolide como cidade empresarial e universitária. Sua população está em torno de 500 mil habitantes fazendo

de Aparecida o segundo município mais populoso de Goiás, perdendo somente para a capital. Esta posição faz do município um local dinâmico e importante que aposta na transformação de matérias-primas e distribuição de produtos para os grandes centros consumidores do País.

Aparecida de Goiânia atualmente não possui área geográfica que possibilitasse o setor primário, tanto na área agrícola quanto na pecuária, e assim busca a base de sua economia na industrialização. Esse processo foi se desenvolvendo de forma quase espontânea, uma vez que o município se encontra na região sul da capital do Estado com fácil ligação à região Sudeste do País, por meio da BR-153. A cidade destaca-se hoje nas áreas de indústria, do comércio e da prestação de serviços.

Nesta cidade, o Campus Aparecida de Goiânia IFG ocupa um terreno de 100 mil m², dos quais cerca de 20 mil m² destinam-se à preservação ambiental. A área construída é de 11 mil m² e está distribuída em cinco blocos, sendo um destinado à parte administrativa e à Biblioteca e outros quatro às salas de aula e laboratórios contendo: Sala de Música, Sala de Dança, dois Miniauditórios, Academia, Ateliê de Artes, Ateliê de Modelagem do Vestuário, Restaurante Estudantil, Laboratório de Informática, Laboratório de Química, Laboratório de Biologia, Laboratório de Microbiologia e Microscopia, Laboratório de Física, Matemática e Ciências da Natureza, Laboratório de Leite e Derivados Lácteos, Laboratório de Processamento de Frutas e Hortaliças, Laboratório de Panificação, Complexo Tecnológico de Engenharia Civil, com seis laboratórios, sendo estes de Agregados; Argamassa e Concreto; Cerâmica; Estruturas; Madeira e Mecânica dos Solos.

Seguindo as diretrizes estabelecidas pelos documentos oficiais institucionais e ao mesmo tempo atendendo à demanda da Comunidade Local, visto o caráter Empresarial/Industrial desta localidade, o Campus Aparecida de Goiânia do IFG oferece atualmente os seguintes cursos:

- 1 Em Nível Superior, são ofertados os cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Licenciatura em Dança e Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Libras/Português, todos no turno noturno.
- 2 Em Nível Técnico, são ofertados Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio. Para os alunos em idade regular, os cursos são de Agroindústria, Edificações e Química, todos com aulas em tempo integral. Para a Modalidade de Educação de Jovens e

Adultos (EJA), são ofertados os cursos nas áreas de Panificação e de Modelagem do Vestuário, ambos em turno noturno.

3.3 Processos regulatórios

Tendo em vista manter a conformidade e a qualidade da oferta dos cursos de Educação Superior no Brasil, o MEC/INEP, através da Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, e do Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos aos atos (Processos), regulatórios que são realizados a partir de avaliações externas e internas a saber de: **Autorização, Credenciamento, Recredenciamento Institucional, Regulação de Cursos Superiores e renovação de Reconhecimento de Graduações** conforme resume o Quadro 1:

Avaliações Internas	Avaliações Externas	Indicadores de Qualidade
Relatório da CPA	<p><i>Avaliações in loco relacionadas com:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Recredenciamento Institucional,</i> • <i>Regulação de Cursos Superiores</i> • <i>Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação</i> 	Desempenho dos Estudantes- ENADE
		Índice Geral dos Cursos-(IGC) gerado a partir dos CPCs e outros insumos
		Conceito Preliminar de Curso-(CPC) gerado a partir do ENADE e outros insumos

Quadro 1: Processos Regulatórios

3.3.1 Avaliações Internas

As avaliações internas são constituídas por relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja criação foi determinada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O Relatório Local de Autoavaliação, elaborado pelas SLAs, contempla a importância das especificidades dos câmpus e visa contribuir efetivamente para promoção de melhorias na Instituição através da disponibilização, análise e discussão dos dados obtidos durante o período de autoavaliação institucional.

3.3.2 Avaliações Externas

Vinculadas aos atos regulatórios da educação superior, as IES recebem visitas de comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) com objetivo de avaliar as instituições de educação superior e seus cursos, utilizando instrumentos próprios, identificando o seu perfil e o significado de sua atuação

por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

As avaliações in loco constituem-se em visitas de comissões do INEP que avaliam a instituição em processos de credenciamento e reconhecimentos. São avaliados também os cursos superiores de graduação, processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso.

3.3.3 Indicadores de Qualidade

ENADE - O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar. A primeira aplicação do Enade ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, constituem-se insumos fundamentais para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), todos normatizados pela Portaria nº 40, de 2007, republicada em 2010. Esses indicadores mensuram a qualidade dos cursos e das instituições do país, sendo utilizados tanto para o desenvolvimento de políticas públicas para a educação superior quanto como fonte de consultas pela sociedade.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/enade>

ICG - O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

1. média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;
2. média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes;
3. distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação stricto sensu.

Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do Enade.

O Ciclo Avaliativo do Enade foi definido pelo art. 33. da **Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007**, republicada em 2010. O Ciclo compreende a avaliação periódica cursos de graduação, com referência nos resultados trienais de desempenho de estudantes. Esses dados subsidiam, respectivamente, os atos de recredenciamento de IES e para nortear políticas de expansão e financiamento da Educação Superior.

As áreas e eixos tecnológicos de cada ano do ciclo são os seguintes:

- Áreas - Bacharelados e Licenciaturas
Ano I - Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins (2016);
Ano II - Ciências Exatas, Licenciaturas e áreas afins (2017);
Ano III - Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins (2018).
- Eixos Tecnológicos
Ano I - Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança (2016);
Ano II - Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial (2017);
Ano III - Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design (2018).

- Para entender o cálculo utilizado no ICG consulte a nota Técnica nº39/2017:

inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2016/nota_tecnica_n39_2017_cgcs_daes_calculo_igc.pdf

CPC - O Conceito Preliminar de Curso é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos –, conforme orientação técnica aprovada pela **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes)**.

Os cursos que não tiveram pelo menos dois estudantes concluintes participantes não têm seu CPC calculado, ficando Sem Conceito (SC).

O CPC também mantém relação direta com o Ciclo Avaliativo do Enade, sendo os cursos avaliados segundo as áreas de avaliação a ele vinculadas. O Ciclo Avaliativo do Enade foi definido pelo art. 33. da **Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007**, republicada em 2010. Ele compreende a avaliação periódica cursos de graduação, com referência nos resultados trienais de desempenho de estudantes. Os dados do CPC subsidiam os atos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

3.4 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a instituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tão logo constituída, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. A partir daí a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação, cuja principal metodologia tem sido a escuta a comunidade acadêmica, por meio da aplicação de questionários.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a instituição das Subcomissões Locais nos *Campi*, a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º, Art. 8º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovado pela Resolução nº 006, de 31 de março de 2014. Como resultado desta ação, foram formadas as subcomissões

nos *campi*: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, Subcomissões Locais foram implantadas no demais câmpus do IFG:

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFG e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017 a CPA elaborou seu Plano de autoavaliação Institucional, que compreende os anos 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta avaliação. O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as subcomissões locais de avaliação (SLAs), além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional (macro), cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

O presente Relatório Institucional é resultado de discussões e compreensão da autoavaliação institucional como um processo participativo e democrático. Para tanto, a CPA e as SLAs realizaram planejamento, promoveram ações de informação e sensibilização da comunidade acadêmica e, por meio da aplicação de questionários, realizou a escuta da comunidade.

4 METODOLOGIA

Esta parte do relatório contempla a metodologia adotada no processo de autoavaliação 2017. Primeiramente delineou-se o estudo, os eixos e dimensões contempladas, assim como, a população pesquisada, seus extratos e unidade de análises. Em seguida descreve-se os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as técnicas de coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados. Por fim as limitações enfrentadas para realização do processo de autoavaliação conduzido pela CPA, em 2017.

Para a autoavaliação institucional foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

4.1 Delineamento do Estudo:

Para a realização de uma autoavaliação que contribuísse com o processo de tomada de decisões no IFG e melhoria dos indicadores de qualidade do MEC, foi necessário sensibilização e envolvimento da Subcomissão Local, bem como de toda a comunidade acadêmica em todas as etapas da autoavaliação e suas ações avaliativas. Assim a SLA do Campus Aparecida de Goiânia se responsabilizou para socializar e implementar o Plano de Avaliação Institucional definido pela CPA, atuando na:

1. mobilização da participação da comunidade interna e externa, no processo de avaliação institucional;
2. divulgação dos resultados da autoavaliação mediante reuniões e documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa;
3. organização, controle a aplicação dos instrumentos de avaliação no campus, assim como a análise e sistematização dos dados coletados;
4. elaboração do Relatório de Autoavaliação Local, avaliando o campus e os cursos, apontando as dificuldades/pontos fracos, os pontos fortes e propostas de desenvolvimento do Campus cursos e Instituição.

O estudo abordou as 10 (dez) dimensões do PDI, distribuídas em 5 eixos avaliativos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

O estudo foi realizado através de diversos instrumentos e técnicas de dados

4.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados:

Questionários

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu no questionário tipo *survey* estruturados com perguntas fechadas e abertas de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos, bem como, abrir espaço para sugestões da comunidade sobre os aspectos avaliados.

Os questionários foram construídos de forma a abranger as especificidades de cada segmento da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnicos-administrativos lotados nos 14 Câmpus da instituição e na Reitoria. Cabe ressaltar que os questionários dos/das docentes e discentes abrangiam além de questões institucionais gerais, questões específicas dos cursos superiores que poderão subsidiar as coordenações e colegiados dos cursos nos processos de discussões e deliberações que promovam melhorias em seus respectivos cursos.

A pesquisa de autoavaliação, na forma dos questionários, foi disponibilizado à comunidade através da plataforma Limesurvey, cujos links de acesso foram divulgados nos dos meios de comunicação institucionais: página eletrônica da instituição, e-mail institucional, sistema acadêmico e boletins de notícias. É importante destacar que a resposta ao questionário se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, as Subcomissões fizeram um trabalho de sensibilização junto à comunidade para promover conhecimento sobre o processo de avaliação institucional.

O período de coleta de dados abrangeu o dia 20 de novembro até 22 de dezembro de 2018.

Um dos principais objetivos do processo de autoavaliação é a sensibilização dos agentes envolvidos em relação à importância do processo: levar à comunidade acadêmica o conhecimento acerca das finalidades cumpridas pela instituição, a identificação dos problemas e deficiências enfrentadas, o fortalecimento das relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para a solução das fragilidades identificadas, e as melhorias conquistadas e, que podem vir a ser conquistadas por meio da autoavaliação. Assim, a comissão local do Campus Aparecida se preocupou antes com a construção desta cultura de autoavaliação que possibilita a conscientização sobre a missão e a finalidade acadêmica e social da instituição, expostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do

IFG que, ao construir conhecimento sobre sua realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades e ações para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, alcançando maior relevância social no cumprimento de sua missão.

Para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela CPA a fim de alcançar a efetiva sensibilização e participação da comunidade acadêmica no processo, a Comissão local do Campus Aparecida buscou, além das ferramentas propostas pela CPA, a saber:

- 1 Utilização de banners de divulgação e cartazes explicativos a respeito da ação do preenchimento dos questionários feitos, via terminais de computador ou ainda via aplicativo de celular pelo QR Code disponível.
- 2 Divulgação através das redes sociais do Campus, e-mails dos docentes, técnicos-administrativos e discentes de graduação,
- 3 Visitas às salas de aulas e a ambientes administrativos para informar acerca do papel da CPA e SLA e da importância do processo de autoavaliação e do prazo para preenchimento do questionário,
- 4 O acompanhamento por parte das coordenações dos cursos aos alunos, levando-os por turma ao laboratório de Informática para o preenchimento dos relatórios,

A criação de um vídeo de caráter explicativo foi elaborada por membros da subcomissão local e contou com a colaboração da Gerência de Comunicação Social do câmpus conforme apresentado na Figura 1 e Figura 2.

Figura 1: Vídeo explicativo



Fonte: <https://www.facebook.com/IFGAporecida/videos/1795751510465880/>

Figura 2: Mini cartaz de divulgação



Fonte: Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação/Aparecida de Goiânia

No que diz respeito ao conteúdo, o questionário abordou de forma concisa e objetiva os cinco eixos e dez dimensões a partir de uma perspectiva macro que observa a Instituição como um todo e micro, que avalia os câmpus e cursos.

As perguntas fechadas contaram com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme segue:

- 1 **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.
- 2 **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.
- 3 **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.
- 4 **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.
- 5 **Péssimo:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.
- 6 **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.
- 7 **Inexistente/Não se aplica:** o item avaliado não está implantado no Câmpus ou Reitoria.

Destaca-se que tal escala de alternativas e suas definições foram apresentadas aos respondentes do questionário como forma de estimular um processo de participação reflexivo.

4.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra:

A população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFG Campus Aparecida de Goiânia, composta pelos três segmentos: corpo Discente, Docente e Técnico Administrativo.

Quanto aos discentes, a pesquisa considerou apenas os regularmente matriculados (as) nos Cursos de Graduação ofertados em 2017, totalizando 264 alunos convidados a participar da pesquisa.

Tendo em vista a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica no processo de preenchimento da Autoavaliação Institucional proposta, e mesmo após os acentuados esforços da subcomissão pela adesão e conscientização da comunidade, foram respondentes da pesquisa:

SEGMENTOS PARTICIPANTES	NÚMERO TOTAL/ SEGMENTO	NÚMERO FINAL PARTICIPANTE	PERCENTUAL PARTICIPANTE / SEGMENTO
Docentes	80	42	52,50%
Técnicos-Administrativos	52	30	57,69%
Discentes	264	63	23,86%
Total:	396	135	34,09%

Quadro 2: Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra 1

Com relação aos cursos de Graduação, o número de participantes por curso foi:

CURSOS	NÚMERO TOTAL/ CURSO	PERCENTUAL/CURSO
Bacharelado em Engenharia Civil	17	26,98%
Licenciatura em Dança	26	41,27%
Licenciatura em Pedagogia Bilingue	20	31,75%

Quadro 3: Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra²

4.4 Consulta a documentos Institucionais

Para complementar e qualificar os dados obtidos na pesquisa quantitativa, buscou-se consultar documentos de diversas instâncias do IFG. Tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
- Relatório de Gestão do Campus Aparecida 2017
- Nota técnica INEP/DAES/CONAES N°065

4.5 Escalas e Critérios de Análise

Conforme mencionado anteriormente, o questionário contou com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme exposto anteriormente (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Não sei, Inexistente/Não se aplica).

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações claras aos gestores sobre os aspectos que merecem maior atenção no âmbito institucional, buscou-se adotar uma categorização da proporção de aprovação/desaprovação obtidas em cada um dos aspectos avaliados. Tal categorização constitui-se através da proporção de “Bom” e “Ótimo” assinalado em cada eixo avaliado. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

4.6 Limitações do Estudo Realizado

As maiores limitações deste estudo a serem apontadas dizem respeito à: planilha de pontuações repassada às SLAs que demanda tempo e pessoal para o trabalho de cálculo das fórmulas para a análise de dados; às duas alternativas de escape apontadas no questionário; e por fim, aos modelos de relatórios finais apresentados pelos câmpus.

A seguir são apontadas algumas sugestões para sanar os apontamentos citados:

- 1 O envio de uma planilha modelo com fórmulas e cálculos prontos, a fim de otimizar o trabalho e conferir maior excelência e profundidade às análises dos dados obtidos;
- 2 A elaboração de uma ferramenta que possa gerar os cálculos a partir dos dados inseridos no questionário e/ou até mesmo a utilização de ferramentas prontas encontradas, como por exemplo: Google Formulários;
- 3 Quanto aos pontos de escape *inexistente ou não se aplica*, é sugerido o desmembramento dos pontos, visto que eles dão margem a duas análises diferentes; e
- 4 A padronização do item de apresentação e análise dos dados do Relatório de Autoavaliação por câmpus, o poderia trazer maior compreensão das análises feitas e comparações entre os câmpus do IFG.

5 DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão VIII

Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos-Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
Quantidade	63								42								30								135		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	7	11	16	6	1	17	5	MELHORAR	4	5	10	4	3	14	2	SANAR	0	5	6	4	3	9	3	SANAR	135	23,7%	SANAR
	11,1%	17,5%	25,4%	9,5%	1,6%	27,0%	7,9%		9,5%	11,9%	23,8%	9,5%	7,1%	33,3%	4,8%		0,0%	16,7%	20,0%	13,3%	10,0%	30,0%	10,0%				
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	10	16	11	5	2	18	1	MELHORAR	4	0	11	7	4	15	1	SANAR	2	5	7	2	1	12	1	SANAR	135	32,2%	MELHORAR
	15,9%	25,4%	17,5%	7,9%	3,2%	28,6%	1,6%		9,5%	0,0%	26,2%	16,7%	9,5%	35,7%	2,4%		6,7%	16,7%	23,3%	6,7%	3,3%	40,0%	3,3%				
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é	11	17	14	4	4	12	1	MELHORAR	9	14	9	2	0	3	5	DESENVOLVER	2	7	11	2	1	2	5	MELHORAR	135	44,4%	MELHORAR
	17,5%	27,0%	22,2%	6,3%	6,3%	19,0%	1,6%		21,4%	33,3%	21,4%	4,8%	0,0%	7,1%	11,9%		6,7%	23,3%	36,7%	6,7%	3,3%	6,7%	16,7%				
A divulgação do planejamento anual do seu Câmpus é:	11	17	14	4	4	12	1	MELHORAR								NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	63	44,4%	MELHORAR
	17,5%	27,0%	22,2%	6,3%	6,3%	19,0%	1,6%																				

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão VIII: Missão Institucional e PDI

Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:							Técnicos-Administrativos Câmpus							Total Câmpus				
	63								42							30							135				
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	10	28	6	8	1	10	0	DESENVOLVER	11	24	1	3	1	2	0	MANTER	9	10	9	0	1	0	1	DESENVOLVER	135	68,1%	DESENVOLVER
	15,9%	44,4%	9,5%	12,7%	1,6%	15,9%	0,0%		26,2%	57,1%	2,4%	7,1%	2,4%	4,8%	0,0%		30,0%	33,3%	30,0%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%				
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:]	6	20	16	5	4	12	0	MELHORAR	9	23	5	2	1	2	0	MANTER	1	9	13	4	3	0	0	MELHORAR	135	53,5%	DESENVOLVER
	9,5%	31,7%	25,4%	7,9%	6,3%	19,0%	0,0%		21,4%	54,8%	11,9%	4,8%	2,4%	4,8%	0,0%		3,3%	30,0%	43,3%	13,3%	10,0%	0,0%	0,0%				
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	4	22	13	1	2	20	1	MELHORAR	4	14	14	3	1	6	0	MELHORAR	3	2	11	1	0	12	1	SANAR	135	36,3%	MELHORAR
	6,3%	34,9%	20,6%	1,6%	3,2%	31,7%	1,6%		9,5%	33,3%	33,3%	7,1%	2,4%	14,3%	0,0%		10,0%	6,7%	36,7%	3,3%	0,0%	40,0%	3,3%				
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	5	15	16	1	3	22	1	MELHORAR	4	10	16	3	2	7	0	MELHORAR	2	4	6	3	0	15	0	SANAR	135	29,6%	MELHORAR
	7,9%	23,8%	25,4%	1,6%	4,8%	34,9%	1,6%		9,5%	23,8%	38,1%	7,1%	4,8%	16,7%	0,0%		6,7%	13,3%	20,0%	10,0%	0,0%	50,0%	0,0%				

A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	4	20	11	5	2	20	1	MELHORAR	3	8	17	4	2	8	0	MELHORAR	1	4	4	3	0	18	0	SANAR	135	29,6%	MELHORAR
	6,3%	31,7%	17,5%	7,9%	3,2%	31,7%	1,6%		7,1%	19,0%	40,5%	9,5%	4,8%	19,0%	0,0%		3,3%	13,3%	13,3%	10,0%	0,0%	60,0%	0,0%				
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	5	21	12	2	2	20	1	MELHORAR	3	8	17	2	4	8	0	MELHORAR	1	4	4	3	0	18	0	SANAR	135	38,2%	MELHORAR
	7,9%	33,3%	19,0%	3,2%	3,2%	31,7%	1,6%		7,1%	19,0%	40,5%	4,8%	9,5%	19,0%	0,0%		3,3%	13,3%	13,3%	10,0%	0,0%	60,0%	0,0%				
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	7	18	13	1	2	21	1	MELHORAR	4	6	21	1	3	7	0	SANAR	1	6	7	3	0	13	0	SANAR	135	31,1%	MELHORAR
	11,1%	28,6%	20,6%	1,6%	3,2%	33,3%	1,6%		9,5%	14,3%	50,0%	2,4%	7,1%	16,7%	0,0%		3,3%	20,0%	23,3%	10,0%	0,0%	43,3%	0,0%				
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	20	30	9	1	2	1	0	MANTER	13	13	12	0	1	3	0	DESENVOLVER	11	12	5	1	0	1	0	MANTER	135	73,3%	DESENVOLVER
	31,7%	47,6%	14,3%	1,6%	3,2%	1,6%	0,0%		31,0%	31,0%	28,6%	0,0%	2,4%	7,1%	0,0%		36,7%	40,0%	16,7%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%				
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	24	21	13	3	1	1	0	DESENVOLVER	10	12	13	3	2	2	0	DESENVOLVER	5	15	7	2	1	0	0	DESENVOLVER	135	64,4%	DESENVOLVER
	38,1%	33,3%	20,6%	4,8%	1,6%	1,6%	0,0%		23,8%	28,6%	31,0%	7,1%	4,8%	4,8%	0,0%		16,7%	50,0%	23,3%	6,7%	3,3%	0,0%	0,0%				
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	13	27	14	4	3	2	0	DESENVOLVER	5	5	17	10	2	3	0	SANAR	7	12	6	2	0	3	0	DESENVOLVER	135	51,1%	DESENVOLVER
	20,6%	42,9%	22,2%	6,3%	4,8%	3,2%	0,0%		11,9%	11,9%	40,5%	23,8%	4,8%	7,1%	0,0%		23,3%	40,0%	20,0%	6,7%	0,0%	10,0%	0,0%				

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão II: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Políticas de Ensino

Segmento	Discentes : 63								Docentes Câmpus: 42								Técnicos-Administrativos Câmpus 30								Total Câmpus 135		
	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	7	21	26	4	3	1	1	MELHORAR	12	18	9	0	0	3	0	DESENVOLVER	2	8	15	3	1	1	0	DESENVOLVER	135	50,4%	DESENVOLVER
	11,1%	33,3%	41,3%	6,3%	4,8%	1,6%	1,6%		28,6%	42,9%	21,4%	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%		6,7%	26,7%	50,0%	10,0%	3,3%	3,3%	0,0%				
As políticas de ensino do IFG são:	14	33	11	2	1	2	0	DESENVOLVER	5	17	13	3	1	3	0	DESENVOLVER	4	15	7	0	1	2	1	DESENVOLVER	135	65,2%	DESENVOLVER
	22,2%	52,4%	17,5%	3,2%	1,6%	3,2%	0,0%		11,9%	40,5%	31,0%	7,1%	2,4%	7,1%	0,0%		13,3%	50,0%	23,3%	0,0%	3,3%	6,7%	3,3%				
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	8	28	14	3	1	9	0	DESENVOLVER	2	10	11	3	2	12	2	MELHORAR	2	8	3	1	1	15	0	DESENVOLVER	135	43,0%	MELHORAR
	12,7%	44,4%	22,2%	4,8%	1,6%	14,3%	0,0%		4,8%	23,8%	26,2%	7,1%	4,8%	28,6%	4,8%		6,7%	26,7%	10,0%	3,3%	3,3%	50,0%	0,0%				
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	15	27	10	6	3	1	1	DESENVOLVER	4	13	11	7	1	6	0	MELHORAR	4	10	12	3	0	1	0	DESENVOLVER	135	54,1%	DESENVOLVER
	23,8%	42,9%	15,9%	9,5%	4,8%	1,6%	1,6%		9,5%	31,0%	26,2%	16,7%	2,4%	14,3%	0,0%		13,3%	33,3%	40,0%	10,0%	0,0%	3,3%	0,0%				

A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	16	33	10	2	2	0	0	MANTER												NÃO SE APLICA	63	77,8%	MANTER			
	25,4%	52,4%	15,9%	3,2%	3,2%	0,0%	0,0%																			
As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	16	30	12	2	3	0	0	DESENVOLVER												NÃO SE APLICA	63	73,0%	DESENVOLVER			
	25,4%	47,6%	19,0%	3,2%	4,8%	0,0%	0,0%																			
O incentivo aos(as) estudantes na participação em programas de mobilidade estudantil é:	14	17	21	5	2	3	1	MELHORAR												NÃO SE APLICA	63	49,2%	MELHORAR			
	22,2%	27,0%	33,3%	7,9%	3,2%	4,8%	1,6%																			
Seu comprometimento com os estudos é:	26	30	5	2	0	0	0	MANTER												NÃO SE APLICA	63	88,9%	MANTER			
	41,3%	47,6%	7,9%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%																			
O comprometimento dos professores do seu curso é:	26	30	3	3	0	0	1	MANTER												NÃO SE APLICA	63	88,9%	MANTER			
	41,3%	47,6%	4,8%	4,8%	0,0%	0,0%	1,6%																			
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	15	27	10	6	3	1	1	DESENVOLVER	4	13	11	7	1	6	0	MELHORAR								105	56,2%	DESENVOLVER
	23,8%	42,9%	15,9%	9,5%	4,8%	1,6%	1,6%		9,5%	31,0%	26,2%	16,7%	2,4%	14,3%	0,0%											
Os cursos ofertados no seu Câmpus são coerentes em suas características artísticas, científicas e tecnológicas de forma:								NÃO SE APLICA	7	15	10	7	2	0	1	DESENVOLVER								42	52,4%	DESENVOLVER
									16,7%	35,7%	23,8%	16,7%	4,8%	0,0%	2,4%											

		Políticas de Pesquisa																										
		Discentes :							Docentes Câmpus:							Técnicos-Administrativos Câmpus						Total Câmpus						
Segmento		63							42							30						135						
Questões		Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
		Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:		7	20	20	5	4	7	0	MELHORAR	7	14	14	4	0	3	0	MELHORAR	1	3	11	6	2	7	0	MELHORAR	135
		11,1%	31,7%	31,7%	7,9%	6,3%	11,1%	0,0%	MELHORAR	16,7%	33,3%	33,3%	9,5%	0,0%	7,1%	0,0%	MELHORAR	3,3%	10,0%	36,7%	20,0%	6,7%	23,3%	0,0%	MELHORAR			
As políticas de pesquisa no IFG são:		7	27	16	4	1	8	0	DESENVOLVER	2	10	15	9	3	3	0	MELHORAR	2	12	8	1	0	7	0	MELHORAR	135	44,4%	MELHORAR
		11,1%	42,9%	25,4%	6,3%	1,6%	12,7%	0,0%	DESENVOLVER	4,8%	23,8%	35,7%	21,4%	7,1%	7,1%	0,0%	MELHORAR	6,7%	40,0%	26,7%	3,3%	0,0%	23,3%	0,0%	MELHORAR			
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:		10	21	20	4	3	4	1	MELHORAR	2	6	18	8	5	3	0	SANAR	3	8	10	5	1	3	0	MELHORAR	135	37,0%	MELHORAR
		15,9%	33,3%	31,7%	6,3%	4,8%	6,3%	1,6%	MELHORAR	4,8%	14,3%	42,9%	19,0%	11,9%	7,1%	0,0%	SANAR	10,0%	26,7%	33,3%	16,7%	3,3%	10,0%	0,0%	MELHORAR			
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:]		8	22	16	8	6	3	0	MELHORAR	4	12	15	6	2	3	0	MELHORAR	3	13	9	3	0	2	0	DESENVOLVER	135	45,9%	MELHORAR
		12,7%	34,9%	25,4%	12,7%	9,5%	4,8%	0,0%	MELHORAR	9,5%	28,6%	35,7%	14,3%	4,8%	7,1%	0,0%	MELHORAR	10,0%	43,3%	30,0%	10,0%	0,0%	6,7%	0,0%	DESENVOLVER			
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:		11	20	17	1	2	11	1	MELHORAR	3	17	15	3	2	2	0	MELHORAR	0	8	9	2	0	11	0	MELHORAR	135	43,7%	MELHORAR
		17,5%	31,7%	27,0%	1,6%	3,2%	17,5%	1,6%	MELHORAR	7,1%	40,5%	35,7%	7,1%	4,8%	4,8%	0,0%	MELHORAR	0,0%	26,7%	30,0%	6,7%	0,0%	36,7%	0,0%	MELHORAR			
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:		19	26	12	2	1	2	1	DESENVOLVER	17	19	3	3	0	0	0	MANTER	5	9	10	3	0	2	1	MELHORAR	135	70,4%	DESENVOLVER
		30,2%	41,3%	19,0%	3,2%	1,6%	3,2%	1,6%	DESENVOLVER	40,5%	45,2%	7,1%	7,1%	0,0%	0,0%	0,0%	MANTER	16,7%	30,0%	33,3%	10,0%	0,0%	6,7%	3,3%	MELHORAR			

Políticas de Extensão																											
Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos-Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	63								42								30								135		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	5	14	23	10	4	6	1	MELHORAR	7	16	12	4	1	2	0	DESENVOLVER	1	7	11	3	3	5	0	MELHORAR	135	37,0%	MELHORAR
	7,9%	22,2%	36,5%	15,9%	6,3%	9,5%	1,6%	MELHORAR	16,7%	38,1%	28,6%	9,5%	2,4%	4,8%	0,0%	DESENVOLVER	3,3%	23,3%	36,7%	10,0%	10,0%	16,7%	0,0%	MELHORAR			
As políticas de extensão no IFG são:	8	13	22	3	3	13	1	MELHORAR	2	12	18	5	1	4	0	MELHORAR	1	11	8	3	0	7	0	MELHORAR	135	34,8%	MELHORAR
	12,7%	20,6%	34,9%	4,8%	4,8%	20,6%	1,6%	MELHORAR	4,8%	28,6%	42,9%	11,9%	2,4%	9,5%	0,0%	MELHORAR	3,3%	36,7%	26,7%	10,0%	0,0%	23,3%	0,0%	MELHORAR			
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	7	21	18	6	2	8	1	MELHORAR	3	9	12	11	5	2	0	MELHORAR	2	11	8	5	2	2	0	MELHORAR	135	39,3%	MELHORAR
	11,1%	33,3%	28,6%	9,5%	3,2%	12,7%	1,6%	MELHORAR	7,1%	21,4%	28,6%	26,2%	11,9%	4,8%	0,0%	MELHORAR	6,7%	36,7%	26,7%	16,7%	6,7%	6,7%	0,0%	MELHORAR			
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	7	19	17	7	5	7	1	MELHORAR	3	13	16	6	2	2	0	MELHORAR	5	11	9	4	1	0	0	DESENVOLVER	135	43,0%	MELHORAR
	11,1%	30,2%	27,0%	11,1%	7,9%	11,1%	1,6%	MELHORAR	7,1%	31,0%	38,1%	14,3%	4,8%	4,8%	0,0%	MELHORAR	16,7%	36,7%	30,0%	13,3%	3,3%	0,0%	0,0%	DESENVOLVER			
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	8	21	15	7	2	9	1	MELHORAR	5	9	14	6	4	4	0	MELHORAR	3	8	10	2	2	5	0	MELHORAR	135	40,0%	MELHORAR
	12,7%	33,3%	23,8%	11,1%	3,2%	14,3%	1,6%	MELHORAR	11,9%	21,4%	33,3%	14,3%	9,5%	9,5%	0,0%	MELHORAR	10,0%	26,7%	33,3%	6,7%	6,7%	16,7%	0,0%	MELHORAR			

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	7	18	18	5	2	11	2	MELHORAR	3	14	15	4	3	3	0	MELHORAR	1	6	9	1	1	12	0	SANAR	135	36,3%	MELHORAR
	11,1%	28,6%	28,6%	7,9%	3,2%	17,5%	3,2%		7,1%	33,3%	35,7%	9,5%	7,1%	7,1%	0,0%		3,3%	20,0%	30,0%	3,3%	3,3%	40,0%	0,0%				
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	17	23	10	2	4	5	2	DESENVOLVER	12	18	9	2	1	0	0	DESENVOLVER	5	12	10	2	0	1	0	DESENVOLVER	135	64,4%	DESENVOLVER
	27,0%	36,5%	15,9%	3,2%	6,3%	7,9%	3,2%		28,6%	42,9%	21,4%	4,8%	2,4%	0,0%	0,0%		16,7%	40,0%	33,3%	6,7%	0,0%	3,3%	0,0%				

Dimensão IV: Comunicação com a sociedade

Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos-Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	63								42								30								135		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	9	28	21	1	3	1	0	DESENVOLVER	9	13	14	3	2	1	0	DESENVOLVER	4	16	7	2	1	0	0	DESENVOLVER	135	58,5%	DESENVOLVER
	14,3%	44,4%	33,3%	1,6%	4,8%	1,6%	0,0%		21,4%	31,0%	33,3%	7,1%	4,8%	2,4%	0,0%		13,3%	53,3%	23,3%	6,7%	3,3%	0,0%	0,0%				
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	9	30	15	5	1	3	0	DESENVOLVER	8	10	14	7	0	3	0	MELHORAR	6	9	10	3	0	1	1	MELHORAR	135	53,3%	DESENVOLVER
	14,3%	47,6%	23,8%	7,9%	1,6%	4,8%	0,0%		19,0%	23,8%	33,3%	16,7%	0,0%	7,1%	0,0%		20,0%	30,0%	33,3%	10,0%	0,0%	3,3%	3,3%				

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão V: Políticas de Pessoal

Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos-Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	0								42								30								72		
	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
As políticas de capacitação para TAEs no IFG são:							NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	3	7	11	5	3	1	0	MELHORAR	30	33,3%	MELHORAR	
							NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	10,0%	23,3%	36,7%	16,7%	10,0%	3,3%	0,0%	MELHORAR				
As políticas de capacitação docente no IFG são:							NÃO SE APLICA	3	16	15	4	3	1	0	MELHORAR								NÃO SE APLICA	42	45,2%	MELHORAR	
							NÃO SE APLICA	7,1%	38,1%	35,7%	9,5%	7,1%	2,4%	0,0%	MELHORAR								NÃO SE APLICA				
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós- graduação, para os TAEs são:							NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	2	9	9	4	6	0	0	MELHORAR	30	36,7%	MELHORAR	
							NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	6,7%	30,0%	30,0%	13,3%	20,0%	0,0%	0,0%	MELHORAR				
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós- graduação, para os docentes são:							NÃO SE APLICA	5	15	12	6	3	1	0	MELHORAR								NÃO SE APLICA	42	47,6%	MELHORAR	
							NÃO SE APLICA	11,9%	35,7%	28,6%	14,3%	7,1%	2,4%	0,0%	MELHORAR								NÃO SE APLICA				

A integração dos gestores e os TAEs/ Docentes é:								NÃO SE APLICA	4	16	12	5	5	0	0	MELHORAR	4	15	5	5	1	0	0	DESENVOLVER	72	54,2%	DESENVOLVER
								NÃO SE APLICA	9,5%	38,1%	28,6%	11,9%	11,9%	0,0%	0,0%	MELHORAR	13,3%	50,0%	16,7%	16,7%	3,3%	0,0%	0,0%	DESENVOLVER			
O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:								NÃO SE APLICA	8	21	6	3	3	1	0	DESENVOLVER	9	18	2	1	0	0	0	MANTER	72	77,8%	MANTER
								NÃO SE APLICA	19,0%	50,0%	14,3%	7,1%	7,1%	2,4%	0,0%	DESENVOLVER	30,0%	60,0%	6,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	MANTER			
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores TAEs são:								NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	2	8	11	7	1	1	0	MELHORAR	30	33,3%	MELHORAR
								NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	6,7%	26,7%	36,7%	23,3%	3,3%	3,3%	0,0%	MELHORAR			
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes são:								NÃO SE APLICA	6	9	16	6	4	1	0	MELHORAR								NÃO SE APLICA	42	35,7%	MELHORAR
								NÃO SE APLICA	14,3%	21,4%	38,1%	14,3%	9,5%	2,4%	0,0%	MELHORAR								NÃO SE APLICA			
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores TAEs são:								NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	4	19	4	3	0	0	0	MANTER	30	76,7%	MANTER
								NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	13,3%	63,3%	13,3%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	MANTER			
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) são:								NÃO SE APLICA	7	19	9	3	2	2	0	DESENVOLVER								NÃO SE APLICA	42	61,9%	DESENVOLVER
								NÃO SE APLICA	16,7%	45,2%	21,4%	7,1%	4,8%	4,8%	0,0%	DESENVOLVER								NÃO SE APLICA			

A política de gestão de pessoas no IFG é:									NÃO SE APLICA	3	14	15	6	4	0	0	MELHORAR	1	13	8	7	1	0	0	MELHORAR	72	43,1%	MELHORAR
										7,1%	33,3%	35,7%	14,3%	9,5%	0,0%	0,0%		3,3%	43,3%	26,7%	23,3%	3,3%	0,0%	0,0%				
A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho é:									NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	0	4	11	9	6	0	0	SANAR	30	13,3%	SANAR
										0,0%	13,3%	36,7%	30,0%	20,0%	0,0%	0,0%												
A relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes é:									NÃO SE APLICA	7	15	6	10	1	3	0	DESENVOLVER								NÃO SE APLICA	42	52,4%	DESENVOLVER
										16,7%	35,7%	14,3%	23,8%	2,4%	7,1%	0,0%												
O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor é:									NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	7	14	7	1	0	1	0	DESENVOLVER	30	70,0%	DESENVOLVER
										23,3%	46,7%	23,3%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%												
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:									NÃO SE APLICA	5	14	10	6	5	2	0	MELHORAR	1	9	9	5	0	6	0	MELHORAR	72	40,3%	MELHORAR
										11,9%	33,3%	23,8%	14,3%	11,9%	4,8%	0,0%		3,3%	30,0%	30,0%	16,7%	0,0%	20,0%	0,0%				
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:									NÃO SE APLICA								NÃO SE APLICA	0	6	9	3	0	11	1	SANAR	30	20,0%	SANAR
										0,0%	20,0%	30,0%	10,0%	0,0%	36,7%	3,3%												
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:									NÃO SE APLICA	3	16	8	4	0	10	1	MELHORAR								NÃO SE APLICA	42	45,2%	MELHORAR
										7,1%	38,1%	19,0%	9,5%	0,0%	23,8%	2,4%												

Dimensão VI: Organização e Gestão da Instituição

Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos-Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	63								42								30								135		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicador CPA
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	10	32	14	3	2	2	0	DESENVOLVER	5	19	8	4	5	1	0	DESENVOLVER	6	19	5	0	0	0	0	MANTER	135	67%	DESENVOLVER
	15,9%	50,8%	22,2%	4,8%	3,2%	3,2%	0,0%		11,9%	45,2%	19,0%	9,5%	11,9%	2,4%	0,0%		20,0%	63,3%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
A eficiência da gestão da Reitoria é:								NÃO SE APLICA	2	13	16	3	6	1	1	MELHORAR	1	16	6	1	0	5	1	DESENVOLVER	72	44%	MELHORAR
	4,8%	31,0%	38,1%	7,1%	14,3%	2,4%	2,4%		3,3%	53,3%	20,0%	3,3%	0,0%	16,7%	3,3%												
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	9	27	14	5	3	4	1	DESENVOLVER	6	16	10	3	5	1	1	DESENVOLVER	3	17	6	3	0	1	0	DESENVOLVER	135	58%	DESENVOLVER
	14,3%	42,9%	22,2%	7,9%	4,8%	6,3%	1,6%		14,3%	38,1%	23,8%	7,1%	11,9%	2,4%	2,4%		10,0%	56,7%	20,0%	10,0%	0,0%	3,3%	0,0%				
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:								NÃO SE APLICA	4	6	13	8	6	5	0	SANAR	0	8	7	5	0	8	2	MELHORAR	72	25%	SANAR
	9,5%	14,3%	31,0%	19,0%	14,3%	11,9%	0,0%		0,0%	26,7%	23,3%	16,7%	0,0%	26,7%	6,7%												
A transparência na gestão de seu Câmpus:	9	23	17	4	3	6	1	DESENVOLVER	7	15	6	9	4	1	0	DESENVOLVER	7	17	3	2	0	1	0	MANTER	135	58%	DESENVOLVER
	14,3%	36,5%	27,0%	6,3%	4,8%	9,5%	1,6%		16,7%	35,7%	14,3%	21,4%	9,5%	2,4%	0,0%		23,3%	56,7%	10,0%	6,7%	0,0%	3,3%	0,0%				

A transparência na gestão da Reitoria é:								NÃO SE APLICA	2	10	8	10	5	6	1	MELHORAR	1	11	7	1	0	8	2	MELHORAR	72	33%	MELHORAR
									4,8%	23,8%	19,0%	23,8%	11,9%	14,3%	2,4%		3,3%	36,7%	23,3%	3,3%	0,0%	26,7%	6,7%				
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:								NÃO SE APLICA	5	14	12	5	2	3	1	MELHORAR	2	13	4	1	0	9	1	MELHORAR	72	47%	MELHORAR
									11,9%	33,3%	28,6%	11,9%	4,8%	7,1%	2,4%		6,7%	43,3%	13,3%	3,3%	0,0%	30,0%	3,3%				
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:								NÃO SE APLICA	3	10	12	4	3	9	1	MELHORAR	0	7	3	1	0	17	2	SANAR	72	28%	MELHORAR
									7,1%	23,8%	28,6%	9,5%	7,1%	21,4%	2,4%		0,0%	23,3%	10,0%	3,3%	0,0%	56,7%	6,7%				
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:								NÃO SE APLICA	4	10	11	8	4	5	0	MELHORAR	2	11	9	2	1	5	0	MELHORAR	72	38%	MELHORAR
									9,5%	23,8%	26,2%	19,0%	9,5%	11,9%	0,0%		6,7%	36,7%	30,0%	6,7%	3,3%	16,7%	0,0%				
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	3	29	11	1	1	18	0	DESENVOLVER	4	10	9	1	3	14	1	MELHORAR	0	12	4	0	0	14	0	MELHORAR	135	43%	MELHORAR
	4,8%	46,0%	17,5%	1,6%	1,6%	28,6%	0,0%		9,5%	23,8%	21,4%	2,4%	7,1%	33,3%	2,4%		0,0%	40,0%	13,3%	0,0%	0,0%	46,7%	0,0%				
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	3	28	13	1	0	18	0	MELHORAR	5	18	8	1	2	7	1	DESENVOLVER	1	11	8	1	0	9	0	MELHORAR	135	49%	MELHORAR
	4,8%	44,4%	20,6%	1,6%	0,0%	28,6%	0,0%		11,9%	42,9%	19,0%	2,4%	4,8%	16,7%	2,4%		3,3%	36,7%	26,7%	3,3%	0,0%	30,0%	0,0%				
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:								NÃO SE APLICA	4	10	7	2	4	14	1	MELHORAR	0	6	7	0	0	17	0	SANAR	72	28%	MELHORAR
									9,5%	23,8%	16,7%	4,8%	9,5%	33,3%	2,4%		0,0%	20,0%	23,3%	0,0%	0,0%	56,7%	0,0%				

Dimensão X: Sustentabilidade Financeira

Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos-Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	0								587								284								871		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:								NÃO SE APLICA	3	9	12	4	5	9	0	MELHORAR	3	2	6	6	4	8	1	SANAR	72	24%	SANAR
									7,1%	21,4%	28,6%	9,5%	11,9%	21,4%	0,0%		10,0%	6,7%	20,0%	20,0%	13,3%	26,7%	3,3%				
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:								NÃO SE APLICA	3	6	12	6	8	7	0	SANAR	4	7	4	2	1	12	0	MELHORAR	72	28%	MELHORAR
									7,1%	14,3%	28,6%	14,3%	19,0%	16,7%	0,0%		13,3%	23,3%	13,3%	6,7%	3,3%	40,0%	0,0%				

Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão VII:Infraestrutura

Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos-Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	63								42								30								135		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	13	31	14	3	1	1	0	DESENVOLVER	2	13	20	3	4	0	0	MELHORAR	5	16	7	1	0	1	0	DESENVOLVER	135	59%	DESENVOLVER
	20,6%	49,2%	22,2%	4,8%	1,6%	1,6%	0,0%		4,8%	31,0%	47,6%	7,1%	9,5%	0,0%	0,0%		16,7%	53,3%	23,3%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%				
O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:	6	20	22	11	2	2	0	MELHORAR	2	9	16	6	8	3	0	SANAR								NÃO SE APLICA	107	35%	MELHORAR
	9,5%	31,7%	34,9%	17,5%	3,2%	3,2%	0,0%		4,3%	19,6%	34,8%	13,0%	17,4%	6,5%	0,0%												
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	23	31	5	3	0	1	0	MANTER	7	18	14	0	2	1	0	DESENVOLVER	12	13	0	0	0	5	0	MANTER	135	77%	MANTER
	36,5%	49,2%	7,9%	4,8%	0,0%	1,6%	0,0%		16,7%	42,9%	33,3%	0,0%	4,8%	2,4%	0,0%		40,0%	43,3%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	0,0%				
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:]	6	16	20	1	4	14	2	MELHORAR	2	15	12	6	4	2	1	MELHORAR	3	14	11	1	0	0	1	DESENVOLVER	135	41%	MELHORAR
	9,5%	25,4%	31,7%	1,6%	6,3%	22,2%	3,2%		4,8%	35,7%	28,6%	14,3%	9,5%	4,8%	2,4%		10,0%	46,7%	36,7%	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%				

As áreas de convivência da comunidade acadêmica do seu Câmpus é:	6	28	19	6	1	2	1	DESENVOLVER	6	12	10	7	7	0	0	MELHORAR	8	12	6	2	1	1	0	DESENVOLVER	135	53%	DESENVOLVER
	9,5%	44,4%	30,2%	9,5%	1,6%	3,2%	1,6%		14,3%	28,6%	23,8%	16,7%	16,7%	0,0%	0,0%		26,7%	40,0%	20,0%	6,7%	3,3%	3,3%	0,0%				
A limpeza do seu Câmpus é:	21	25	12	3	1	1	0	DESENVOLVER	19	20	1	0	1	1	0	MANTER	20	7	3	0	0	0	0	MANTER	135	83%	MANTER
	33,3%	39,7%	19,0%	4,8%	1,6%	1,6%	0,0%		45,2%	47,6%	2,4%	0,0%	2,4%	2,4%	0,0%		66,7%	23,3%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
[A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	7	32	14	5	1	2	2	DESENVOLVER	14	17	9	0	1	1	0	DESENVOLVER	14	14	0	1	0	1	0	MANTER	135	73%	DESENVOLVER
	11,1%	50,8%	22,2%	7,9%	1,6%	3,2%	3,2%		33,3%	40,5%	21,4%	0,0%	2,4%	2,4%	0,0%		46,7%	46,7%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%				
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros), disponibilizadas para o seu curso são:	3	19	23	7	8	1	2	MELHORAR	6	12	12	11	1	2	0	MELHORAR								NÃO SE APLICA	107	37%	MELHORAR
	4,8%	30,2%	36,5%	11,1%	12,7%	1,6%	3,2%		13,0%	26,1%	26,1%	23,9%	2,2%	4,3%	0,0%												
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	12	27	14	7	2	1	0	DESENVOLVER	13	21	5	1	1	1	0	MANTER	11	17	2	0	0	0	0	MANTER	135	75%	DESENVOLVER
	19,0%	42,9%	22,2%	11,1%	3,2%	1,6%	0,0%		31,0%	50,0%	11,9%	2,4%	2,4%	2,4%	0,0%		36,7%	56,7%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
[O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:]	10	31	14	4	2	1	1	DESENVOLVER	8	17	13	2	2	0	0	DESENVOLVER	14	15	0	1	0	0	0	MANTER	135	70%	DESENVOLVER
	15,9%	49,2%	22,2%	6,3%	3,2%	1,6%	1,6%		19,0%	40,5%	31,0%	4,8%	4,8%	0,0%	0,0%		46,7%	50,0%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%				
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	7	27	16	6	5	2	0	DESENVOLVER	5	15	8	5	5	0	4	MELHORAR	5	18	5	1	0	0	1	MANTER	135	57%	DESENVOLVER
	11,1%	42,9%	25,4%	9,5%	7,9%	3,2%	0,0%		11,9%	35,7%	19,0%	11,9%	11,9%	0,0%	9,5%		16,7%	60,0%	16,7%	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%				

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	1	9	11	5	13	6	18	SANAR	9	13	10	5	5	0	0	DESENVOLVER	7	10	4	2	0	6	1	DESENVOLVER	135	36%	MELHORAR
	1,6%	14,3%	17,5%	7,9%	20,6%	9,5%	28,6%		21,4%	31,0%	23,8%	11,9%	11,9%	0,0%	0,0%		23,3%	33,3%	13,3%	6,7%	0,0%	20,0%	3,3%				
Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos), de forma:	4	15	21	8	7	4	4	MELHORAR	4	13	10	7	7	5	0	MELHORAR								NÃO SE APLICA	109	33%	MELHORAR
	6,3%	23,8%	33,3%	12,7%	11,1%	6,3%	6,3%		8,7%	28,3%	21,7%	15,2%	15,2%	10,9%	0,0%												

6 SUGESTÕES MAIS FREQUENTES APONTADAS PELOS RESPONDENTES DA PESQUISA, APÓS ANÁLISE E REVISÃO TEXTUAL DAS RESPOSTAS, POR SEGMENTO E EIXO:

Para maior compreensão do relatório, foram consideradas, as respostas que sugerem ações de melhoria para a Instituição.

6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Campus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere ao Planejamento e a Avaliação Institucional?

Sugestões Discentes:

Responderam	17	26,98%
Não responderam	46	73,02%

Quadro 3: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 1)

- 1 Maior divulgação dos resultados visando envolvimento da comunidade escolar.
- 2 Avaliar ou discutir na Autoavaliação questões referentes a relação professor e aluno, visto que deixa muito a desejar.
- 3 Que o planejamento anterior seja do conhecimento de todos isto é, ser divulgado antes das assembleias.
- 4 Divulgar a Autoavaliação Institucional através do site institucional e também via e-mail as principais mudanças ou mais impactantes.
- 5 Divulgação de resultados de outras avaliações feitas sobre o nosso Campus. Por exemplo, houve uma visita do MEC para reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, porém não houve divulgação por parte da Coordenação do Curso depois dessa visita, sobre os pontos relevantes e as pontuações recebidas.

- 6 Fazer uma relação do que mais foi solicitado, colocar a instituição como um todo a par do que foi proposto e estabelecer um cronograma para a resolução das questões propostas.
- 7 A criação de um número de telefone para sugestões.
- 8 Dar maior visibilidade às metas e as ações realizadas, de preferência, via comunicação digital. Ex: Boletim Eletrônico

Sugestões Docentes:

Responderam	8	19,05%
Não responderam	34	80,95%

Quadro 4: percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 1)

- 1 Publicar e discutir os resultados da autoavaliação institucional.
- 2 Antes de finalizar um ano letivo discutir coletivamente o planejamento do campus para o próximo ano letivo.
- 3 Enviar Relatório global acerca do último processo de avaliação.
- 4 Relacionar melhor resultado da avaliação e planejamento a cada ano ou semestre.
- 5 Quando possível, que a Comissão Própria de Avaliação, seja a comissão Central ou a Comissão Local, esteja mais presente no campus, participando das reuniões para tratar de assuntos específicos da CPA.
- 6 Poderia haver um plano mais dinâmico de socialização dos resultados e uso mais efetivo para tomada de decisões.

Sugestões TAS

Responderam	10	33,33%
Não responderam	20	66,67%

Quadro 5: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 1)

- 1 Melhor divulgação da avaliação, poderia se promover um evento de divulgação.

- 2 Que haja a discussão com o coletivo por parte da Reitoria, Pró-reitorias e Direção Geral. Na medida do possível, atendimento às sugestões dos servidores, porque na maioria das vezes nas reuniões, são apresentados os problemas, mas os caminhos para a resolução dessas questões já estão pré-determinados pela gestão. De tal modo, sentimos-nos esvaziados diante das incontáveis reuniões que se fazem nos campus, sem que nossas ideias e sugestões sejam consideradas.
- 3 Melhorar a comunicação e divulgação dos resultados das avaliações institucionais a fim de que todos os setores do campus possam utilizar essas informações para tomada de decisões.
- 4 Maior participação de toda a comunidade
- 5 Fazer convocação para que todos participem e não um convite.

6.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere ao Desenvolvimento Institucional?

Sugestões – Discentes:

Responderam	17	26,98%
Não responderam	46	73,02%

Quadro 6: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 2)

- 1 Melhora da comunicação Campus/Reitoria.
- 2 Maior interesse da instituição com relação à inclusão. Criação de um curso realmente inclusivo, pois se fala muito em inclusão, mas na pratica ela não ocorre.

- 3 Qualificação dos professores, pois até hoje não recebemos sequer o plano de aula de alguns professores.
- 4 Implementação de políticas que manifestem mais sobre o desenvolvimento do campus no âmbito social.
- 5 Há criação de cursos de Pós-Graduação realizados no Campus.
- 6 Ampliar os cursos extracurriculares, as parcerias com outras instituições, a divulgação e participação dos calendários de instituições parceiras com a UFG, UEG e PUC.
- 7 Mostrar ao aluno como ele é fundamental no processo de pesquisa e desenvolvimento seria um modo de inseri-lo no processo.
- 8 Acordar mais parcerias público e privado, com intuito de potencializar a pesquisa.
- 9 Melhor incentivo na área de pesquisa para os alunos. As bolsas de auxílio são pouco disponíveis, podem ser um dos principais fatores limitantes para a participação do aluno.
- 10 Uma política de incentivo ao conhecimento e participação nos projetos de pesquisas para um maior envolvimento dos alunos.
- 11 Promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG com mais acessibilidade.

Sugestões Docentes:

Responderam	10	23,81%
Não responderam	32	76,19%

Quadro 7: percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 2)

- 1 Desburocratizar os processos e torna-los menos engessados.
- 2 Uma maior coerência entre a regulamentação interna e as necessidades internas.
- 3 Um maior incentivo a pesquisa Tecnológica por parte da Instituição
- 4 Pensar os processos de planejamento como discussões integradas e de maior prazo.
- 5 A Instituição deve pensar sobre o número de impressões que devem ser realizadas de documentos institucionais com maior preocupação

ambiental. Há de se pensar em uma nova estratégia de se armazenar estes documentos, que não seja da forma impressa. Talvez o gargalo seja mesmo a própria articulação entre os documentos e a efetiva aplicação de seus princípios, uma vez que nem sempre a realidade dos campi são consideradas de modo real e substancial.

Sugestões TAS

Responderam	6	20,00%
Não responderam	24	80,00%

Quadro 8: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 2)

- 1 Desenvolvimento de projetos locais a longo prazo, que envolvam estas questões.
- 2 Uma maior oferta de cursos de qualificação profissional e pós-graduação em áreas específicas e abrangentes.
- 3 Estimular a participação dos servidores na construção do PDI por meio de incentivos, facilitando sua presença nas reuniões.
- 4 Em relação a ações voltadas para o meio ambiente. E sendo uma Instituição de Ensino, repensar o uso do papel utilizado nas impressões. Realizar projetos de reciclagem de materiais. Incentivar a abolição dos descartáveis através de campanhas de conscientização da comunidade, em especial para a conscientização da comunidade docente.
- 5 Implementar uma fase de preparação para o processo de construção do PDI.
- 6 Diálogo com os servidores para a concepção de um melhor dimensionamento organizacional e de pessoal.

6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: a comunicação com a sociedade.

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Campus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere às Políticas Acadêmicas no IFG?

Sugestões Discentes:

Responderam	16	25,40%
Não responderam	47	74,60%

Quadro 9: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 3)

- 1 Melhor comunicação entre professores e coordenadores, e estes com os estudantes. Em especial para divulgação de informações institucionais (como PDI e exame de proficiência) e avisos internos (como quando professores trocam entre si seus horários de aula).
- 2 A unidade deve trabalhar melhor os serviços oferecidos, projetos desenvolvidos para os alunos muitos projetos e atividades institucionais são distantes por falta de conhecimento/divulgação.
- 3 Melhoria das políticas acadêmicas, e mais oportunidades em projetos e pesquisas realizadas pelo instituto para os estudantes.
- 4 Creio que a Instituição não deve impor ações que deveriam ser optativas.
Ex: Para acessar o material de aula, teria que primeiro fazer esta avaliação.
Ex2: O professor obrigar o aluno a assistir um filme de uma atividade na Instituição. Se houvesse discussão antes ou depois do filme, mas sendo que o filme é longo e o aluno mal conseguiria assistir todo o filme no Campus. Ex4: Se no dia da aula de um professor tem apenas Assembleia, o aluno não deve ser obrigado a comparecer, pois ficará com 4 faltas. Participar de uma Assembleia é algo optativo, não impositivo.
- 5 Deveria haver um campo para observações na avaliação de cada professor feita pelos alunos.
- 6 Melhorias no Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico), o sistema possui muitos erros tanto de informação quanto de funcionamento.
- 7 Aumento do número de disciplinas por semestre, muitos discentes ficam prejudicados pois é comum haver duas disciplinas ou mais que o aluno

gostaria de cursar no mesmo horário, ou seja, acontece muito o choque de horário, isso poderia ser melhorado, pois somos muito prejudicados.

- 8 No meu ponto de vista a coordenação do curso de dança teria que ser mais presente e preocupada com a alta desistência dos alunos no curso, ter mais sensibilidade em atender a todos de igual maneira, vim de muito longe estudar aqui porém, estou desistindo por causa da falta de sensibilidade da Coordenação , desgostei do curso, de muitos professores e da coordenação , seria bom rever esta questão para diminuir a evasão.
- 9 Mais comprometimento de toda a gestão, da Direção até coordenação não há interesse, nem ao menos aparecem nas salas e não somos informados dos eventos e a forma como se dá a inclusão e péssima.
- 10 Mais rigor na hora de selecionar os alunos com auxílio estudantil. Alunos que realmente precisam não são selecionados, enquanto outros mais favorecidos são os contemplados.
- 11 No campus aparecida deveria ter maior numero de cursos, pois somente três cursos é pouco para atender a demanda da população local.
- 12 Debater mais os temas relacionados ao objeto deste formulário.
- 13 Implementar cursos de Educação continuada, implementar cursos de libras com certificado.
- 14 Implementar no curso de engenharia uma disciplina voltada para legislação aplicada ao curso.
- 15 Informar sobre ou apresentar a instituição aos novatos de forma mais detalhada.
- 16 Em relação aos mecanismos de divulgação e a imagem do IFG em relação à maioria dos Campus, tenho a sensação de que se confia demasiadamente na mídia, mas falta uma atuação mais intensa nas escolas, inclusive para a adesão de alunos, considerando a estrutura e a importância histórica desta instituição de ensino.
- 17 Melhorar as informações com relação aos planos de ensino no final e começo de cada semestre.

Sugestões docentes:

Responderam	10	23,81%
Não responderam	32	76,19%

Quadro 10: percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 3)

- 1 Tanto a Direção Geral, quanto a Reitoria deveriam rever a estrutura dos cursos de todos os Campus do IFG, afim de não deixá-los multidisciplinares, hoje falta estrutura física e docente para torná-los de excelência nas áreas em que estão sendo propostos.
- 2 Maior incentivo ao desenvolvimento de pesquisas.
- 3 Sugiro a quebra do contrato com a Qualidata e contratação de outro serviço de Administração Acadêmica. O serviço atual é abaixo da crítica. Os professores perdem horas de trabalho já que o sistema simplesmente apaga (não salva) o trabalho feito. Há vários períodos de instabilidade ou inoperância do sistema. Muitos professores utilizando ao mesmo tempo não pode ser uma justificativa, o sistema tem de suportar quantos professores quiserem atuar nele ao mesmo tempo.
- 4 A política de Extensão do IFG é péssima. O novo regulamento executou cabalmente um projeto de extensão de sucesso que já acontecia no nosso campus à 3 anos ininterruptos.
- 5 Quanto à pesquisa, professores de ciências humanas raramente conseguem continuar suas pesquisas de carreira quando trabalham no IFG, o que explica em parte a evasão para as UF's. A pesquisa está muito amarrada ao interesse institucional.
- 6 Os eixos tecnológicos do campus deveriam ser revisados, conforme já foi recomendado pelo observatório do mundo do trabalho.
- 7 Contar pesquisa e extensão na carga horária dos docentes; é importante que tenhamos, na Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente, uma psicóloga. Atualmente nós temos uma psicóloga lotada na CAE e um psicólogo lotado no Setor de Recursos Humanos.

- 8 É importante que tenhamos mais servidores da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente e da Coordenação de Assistência Estudantil atuando nos três turnos de funcionamento do campus.
- 9 Infelizmente o campus não dispõe de atendimento de Assistência estudantil em todos os turnos. O apoio pedagógico, pelo número pequeno de servidores, não consegue atender a demanda, sobretudo no noturno.
- 10 Mais investimento em atividades de pesquisa e extensão.

Sugestões TAS:

Responderam	5	16,67%
Não responderam	25	83,33%

Quadro 11: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 3)

- 1 Acredito que as campanhas de divulgação do IFG deveriam abarcar mídias como, outdoor, rádio e TV e jornais locais. A falta de acesso da população aos serviços ofertados pelo IFG, se dão muitas vezes, por falta de conhecimento do público. A divulgação somente com cartazes, panfletos e site, não é suficiente.
- 2 Maior divulgação do IFG para a comunidade e melhoria da comunicação interna.
- 3 Dentre os quesitos abarcados o que mais precisaria avançar é o setor de comunicação. A comunicação dentro do IFG é péssima. A começar pelo site que após a mudança melhorou um pouco, mas ainda precisa avançar. No site você não consegue achar o que precisa. Por exemplo, edital de estágio ele foi divulgado na página inicial, mas o seu acompanhamento deveria ser feito individualmente a partir de cada Pró-reitoria.. Sobre a comunicação interna existem inúmeras falhas. Por exemplo: a reitoria ao publicar um edital não verifica junto aos Campus, os seus horários de funcionamento a fim de informar corretamente no edital colocando o mesmo horário pra todos os Campus. Esta ação gera um transtorno junto aos usuários especialmente quando eles se deslocam até o campus para serem atendidos.

- 4 Promover parcerias com o setor privado e outros órgãos públicos e destinar recurso direto para aperfeiçoamento da comunicação por diferentes veículos dentro e fora dos campi.
- 5 Instituir curso de gestão da comunicação para a comunidade interna da instituição.

6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Campus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere às Políticas de Gestão?

Sugestões Discentes:

Responderam	0	0
Não responderam	63	100%

Quadro 12: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 4)

1. Não Há

Sugestões docentes:

Responderam	11	26,19%
Não responderam	31	73,81%

Quadro 13: percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 4)

- 1 Avalio que a gestão do IFG Campus Aparecida e da Reitoria são péssimas. Realizadas com autoritarismo sem estabelecer uma relação efetivamente democrática. Sugiro uma gestão verdadeiramente democrática.
- 2 Muitas vezes há a falsa democracia, onde se discute e define algo e depois escorando no argumento de que a reitoria não "aceitou" toma-se uma decisão totalmente contrária. Não há no campus um planejamento anual com a participação de todos. Não há no campus feedback das ações/decisões tomadas ou quando ele existe é bem superficial e não esclarece os fatos.
- 3 Existem regras. Existem aspectos psicológicos e sociais. Muitas vezes as regras não se aplicam a situações de pressão que determinados indivíduos estão sofrendo. Reitoria.
- 4 Maior comprometimento com os laboratórios de aulas práticas do campus que não atendem a demanda educacional de forma organizada e/ou qualitativa em seu potencial por falta de equipamentos, e organização na infraestrutura, e fluxos operacionais.
- 5 Atualmente nossos concursos estão totalmente errados. Admitem pessoas desinteressadas em lecionar para adolescentes, sendo que invariavelmente isso irá acontecer para os docentes de nossa instituição. Colegas sem qualquer didática ou interesse em ensinar adolescentes apavoram tanto coordenadores dos cursos/equipes pedagógicas quanto os próprios alunos. Quanto a política de capacitação, não há vagas para licença suficientes. Os colegas são postos em pé de guerra para conseguirem licenças para suas pós-graduações.
Quanto a transparência de gestão no meu campus é péssima. Docentes vem e vão sem que ninguém fique sabendo. Vagas são "criadas" atendendo

nichos de interesse pessoal. Decisões acerca de espaço físico são tomadas a revelia dos servidores.

- 6 As decisões deveriam ser verdadeiramente democráticas.
- 7 Promover concurso para servidores docentes e técnicos para possibilitar o funcionamento dos cursos.
- 8 Segundo as informações que nos são repassadas, os recursos financeiros anuais do campus estão sendo praticamente para custeios primários. Dificultando a compras de insumos, materiais permanente, entre outros para um bom andamento dos cursos que são ofertados em Aparecida de Goiânia.
- 9 Deve existir maior transparência na gestão de recursos financeiros, além de maior participação da comunidade acadêmica em relação à gestão de tais recursos. O planejamento anual também deve ser mais participativo.
- 10 planejamento financeiro, indicadores e metas não são publicizados.

Sugestões TAS:

Responderam	3	10,00%
Não responderam	27	90,00%

Quadro 14: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 4)

- 1 Alocar de forma mais efetiva e transparente os recursos provenientes da reitoria com a participação ampla e democrática da comunidade.
- 2 Democratizar a escolha dos gerentes e demais cargos, melhorar os critérios de distribuição dos servidores e mãos atenção aos desvios de função.

6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere à infraestrutura física do IFG?

Sugestões Discentes:

Responderam	24	38,10%
Não responderam	39	61,90%

Quadro 15: percentual de resposta discentes para a questão (Eixo 5)

- 1 A implantação de serviços de reprografia, xerox , impressão.
- 2 Uma maior manutenção dos computadores disponíveis para os alunos.
- 3 Criação de um espaço para laser com mais mesas e cadeiras, um auditório mais espaçoso, teatro e quadras esportivas.
- 4 Implementação de maquinário para o laboratório de águas e de física.
- 5 Construção da passarela que interliga os blocos administrativos e o CTEC, pois os alunos sofrem com o sol e chuva nesse trecho.
- 6 Qualificação dos servidores da segurança.
- 7 Manutenção do tablado que se encontra em situação precária
- 8 Acesso a internet em todas as salas. As condições das salas de aula poderiam ser melhores, pois há algumas salas com rachaduras. Além disso, deveria ter mais segurança no campus pois tem umas salas que são um pouco distantes e escuras.
- 9 Aquisição de filtros de refrigeração de água com maior reservatório e capacidade para suprir a demanda.
- 10 Aquisição de livros voltados ao curso de Pedagogia principalmente livros que sejam voltados à Libras.
- 11 Climatização das salas de aulas.
- 12 Climatização da biblioteca; Aquisição mais livros e periódicos no contexto do ensino e pesquisa em artes, em artes cênicas e em dança; Dança e educação;
Melhoria nas salas de dança, ampliação dos equipamentos, estrutura de som, luz, audiovisual e apoio técnico.
- 13 Maior espaço de convivência. Melhorias nas salas de aula quanto à acústica e o conforto térmico.
- 14 que falta é uma manutenção continua no Campus, pois temos salas com pouco iluminação, salas muito quentes na época do calor no auditório falta

uma melhor qualidade na hora de assistir um vídeo, fiação dos ventiladores expostas levando a risco de choque elétrico, que alias deveria ser substitutos por ar condicionado.

- 15 Implementação de salas de aula voltadas à dança, para o curso de licenciatura em dança. Manutenção do tablado de madeira.

Sugestões Docentes:

Responderam	10	23,81%
Não responderam	32	76,19%

Quadro 16: percentual de resposta docentes para a questão (Eixo 5)

- 1 Rever a estrutura organizacional dos Campus, se os cursos em cada Campus fossem mais afins de forma a atender o município em que ele está inserido, os recursos (físicos e docentes, técnicos) seriam melhor aproveitados. Nossos laboratórios estariam bem equipados, corpo docente e técnico bem distribuído.
- 2 A instalação de reprografia para os alunos em que as cópias sejam pagas por eles.
- 3 Aquisição da bibliografia básica de algumas disciplinas no Curso de Pedagogia Bilíngue das quais não consta nenhum livro na biblioteca.
- 4 Dar condições para compra de livros que atendam a bibliografia básica dos cursos. Adequar espaços de laboratório e comprar materiais específicos para atender à necessidade dos cursos.
- 5 Aumentar o número de servidores no espaço da reprografia para atender aos docentes.
- 6 Mais conforto e equipamentos multimídia nas salas de aula
- 7 Um plano estratégico efetivo para gestão de insumos, sobretudo em situações adversas.
- 8 Maior disponibilidade de horário de funcionamento para a biblioteca.
- 9 Manutenção das salas de dança com relação à limpeza

Sugestões TAS:

Responderam	3	10,00%
Não responderam	27	90,00%

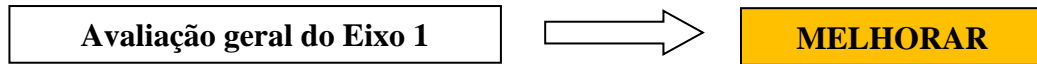
Quadro 17: percentual de resposta TAS para a questão (Eixo 5)

- 1 A construção de uma área de convivência para toda a comunidade acadêmica.
- 2 Adequação dos laboratórios de alimentos às normas sanitárias vigentes.
- 3 Melhorar a limpeza dos banheiros, manutenção de tomadas e interruptores, melhorar o cardápio do RU.

7 ANÁLISE DOS DADOS DE INFORMAÇÕES

7.1 ANÁLISE POR EIXO/DIMENSÃO

7.1.1 Análise do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional



A avaliação geral do Eixo 1 aponta para a necessidade de **melhoria** nos processos de planejamento e avaliação, principalmente no que tange aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. O percentual dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” ficaram entre 26% e 50%.

7.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



O mesmo resultado foi obtido na avaliação da dimensão 8: planejamento e avaliação, onde os dados apontam a necessidade de **melhoria** dos indicadores da dimensão. Considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. O percentual dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” ficaram entre 26% e 50%.

Destaque deve ser dado à baixa porcentagem de respostas avaliadas como “Ótimo” e “Bom” (até 25%) para os indicadores: *conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA e a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões no câmpus*. Esses itens devem ser **sanados** na visão dos docentes e técnicos-administrativos, que apontam a necessidade de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

7.1.2 Análise do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

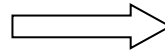


A avaliação geral do Eixo 2, desenvolvimento institucional, aponta que o eixo não conseguiu atingir o padrão de qualidade exigido, sendo necessário **desenvolver** melhor

seus indicadores a partir de ações pontuais. O percentual dos itens avaliados no Eixo 2 como “Ótimo” e “Bom” ficaram entre 51% e 71%.

7.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Avaliação geral da Dimensão 1



MELHORAR

Com relação à dimensão 1: missão e plano de desenvolvimento institucional, os resultados da pesquisa apontam a necessidade de **melhoria**. Considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. O percentual dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” ficou entre 26% e 50%.

Destaque deve ser dado aos indicadores *conhecimento sobre a missão do IFG e conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016)*, avaliados pelos docentes como indicadores que atendem os requisitos de qualidade e as ações referentes a estas questões devem ser **mantidas**. Os percentuais de “Ótimo” e “Bom” atingiram índices maiores que 76%.

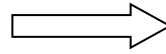
Em contrapartida os técnicos-administrativos apontaram, para cinco dos sete indicadores da dimensão, a necessidade de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência sendo que o percentual de “Ótimo” e “Bom” para eles foi de até 25%. Considera-se que esses indicadores necessitam ser **sanados**:

- 1 *IFG cumpre o estabelecido no PDI;*
- 2 *A articulação entre os documentos institucionais que regulamentam o Ensino, com o PDI;*
- 3 *A articulação entre os documentos institucionais que regulamentam a Pesquisa, com o PDI;*
- 4 *A articulação entre os documentos institucionais que regulamentam a Extensão, com o PDI; e*
- 5 *A articulação entre os documentos institucionais que regulamentam a Administração, com o PDI.*

Esse último indicador, apresentado acima, também recebeu a mesma avaliação do segmento dos docentes.

7.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Avaliação geral da Dimensão 3



DESENVOLVER

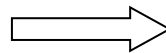
A avaliação geral da dimensão 3: responsabilidade social do IFG, apresentou a indicação de **desenvolver** os seus indicadores. Isso quer dizer que a soma dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” foi de 51% a 75%, considerando que a dimensão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Destaque deve ser dado ao indicador *respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG*, avaliado pelos discentes e técnico-administrativos como um indicador que atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser **mantidas**. Os percentuais de “Ótimo” e “Bom” atingiram índices maiores que 76%.

Já o indicador relacionado ao *incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG*, na visão dos docentes, precisa ser **sanado**. Considera-se que esse indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência e o percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25%.

7.1.3 Análise do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Avaliação geral do Eixo 3

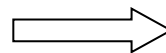


MELHORAR

A avaliação geral do Eixo 3, políticas acadêmicas, considera que o eixo não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. A maioria das respostas apresentadas pelos três segmentos apontam a necessidade de **melhorar** os indicadores contidos no eixo, sendo que o percentual dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” ficou entre 26% e 50%.

7.1.3.1 Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino

Avaliação geral da Dimensão 2.1



DESENVOLVER

A dimensão 2 do PDI contempla a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria

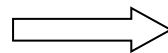
e demais modalidades. Os dados coletados foram divididos em três frentes: políticas para o ensino, políticas para a pesquisa e políticas para a extensão.

Com relação às políticas de ensino, a avaliação geral apontou que a dimensão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais. A indicação da dimensão é de **desenvolver** seus indicadores. Isso quer dizer que a soma dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” foi de 51% a 75%.

Destaque deve ser dado a três indicadores avaliados pelos discentes com alto índice dos percentuais de “Ótimo” e “Bom”, ou seja, igual ou maior que 76%. *A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas, seu comprometimento com os estudos e o comprometimento dos professores do seu curso* foram apontados como indicadores que atendem os requisitos de qualidade e as ações referentes a estas questões devem ser **mantidas**.

7.1.3.2 Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

Avaliação geral da Dimensão 2.2



MELHORAR

Com relação às políticas para a pesquisa a avaliação geral apontou que a dimensão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. A indicação da dimensão é de **melhorar** seus indicadores. Isso quer dizer que a soma dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” foi de 26% a 50%.

A maioria dos indicadores da dimensão para políticas de pesquisa receberam a indicação de melhorar e desenvolver.

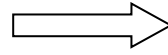
Destaque deve ser dado ao *interesse em participar de projetos de pesquisa* que, na visão dos docentes, é um indicador que precisa ser **mantido**. Ou seja, é um indicador que atende os requisitos de qualidade e que atingiu percentuais de “Ótimo” e “Bom” maiores que 76%.

Já o *conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisas no IFG* é, na visão dos técnicos-administrativos, um indicador que precisa ser **sanado**. Outro que recebeu a mesma avaliação, mas por parte dos docentes, foi o indicador *incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa*. Considera-

se que esses dois indicadores necessitam de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência e o percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25%.

7.1.3.3 Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

Avaliação geral da Dimensão 2.3



MELHORAR

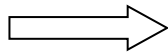
As políticas para a extensão tiveram a mesma avaliação que as políticas para a pesquisa: a dimensão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. A indicação da dimensão é de **melhorar** seus indicadores. Isso quer dizer que a soma dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” foi de 26% a 50%.

A maioria dos indicadores da dimensão para políticas de pesquisa receberam a indicação de melhorar e desenvolver.

Destaque deve ser dado à *clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão*, apontado pelos técnicos-administrativos como um indicador a ser **sanado** e que necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência. O percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25%.

7.1.3.4 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Avaliação geral da Dimensão 4



DESENVOLVER

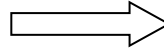
A avaliação geral da dimensão 4 do PDI, comunicação com a sociedade, apresentou a indicação de **desenvolver** os seus indicadores. Isso quer dizer que a soma dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” foi de 51% a 75%, considerando que a dimensão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Destaque deve ser dado ao indicativo *acesso à informação e o conteúdo do site do IFG* que, na visão dos discentes, deve ser **mantido**. Ou seja, é um indicador que atende os requisitos de qualidade e que atingiu percentuais de “Ótimo” e “Bom” maiores que 76%.

A *efetividade do serviço de ouvidoria do IFG e a efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG* são indicadores que, na visão dos técnicos-administrativos, precisam ser **sanados** e necessitam de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência. O percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25%.

7.1.3.5 Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

Avaliação geral da Dimensão 9



DESENVOLVER

A avaliação geral da dimensão 9 do PDI, políticas de atendimento ao discente, apresentou a indicação de **desenvolver** os seus indicadores. Isso quer dizer que a soma dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” foi de 51% a 75%, considerando que a dimensão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Essa dimensão merece uma atenção especial devido à diferença de avaliação apresentada por cada segmento.

Apesar de a avaliação geral da dimensão ter sido **desenvolver** seus indicadores, na visão dos técnicos-administrativos todos os indicadores precisam ser **sanados** enecessitam de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência. O percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25% para os indicadores da dimensão:

- 1 Política de seleção para ingresso aos cursos do IFG;
- 2 Benefícios oferecidos pela assistência estudantil;
- 3 Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico);
- 4 Atuação da Coordenação de Assistência Estudantil;
- 5 Atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente;
- 6 Atuação da Coordenação de seu curso; e
- 7 Atuação da Chefia de Departamento.

Em contrapartida, na visão dos discentes, três dos sete indicadores devem ser **mantidos**. Ou seja, são indicadores que atendem os requisitos de qualidade e que atingiram percentuais de “Ótimo” e “Bom” maiores que 76%:

- 1 Política de seleção para ingresso aos cursos do IFG;
- 2 Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico);e
- 3 Atuação da Coordenação de Assistência Estudantil.

Os demais indicadores, na visão dos discentes, devem ser **desenvolvidos**.

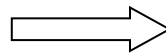
Já na visão dos docentes, dois indicadores precisam ser **sanados** enecessitam de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência. O percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25% para:

- 1 Atuação da Coordenação de seu curso; e
- 2 Atuação da Chefia de Departamento.

A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente, na visão dos docentes, foi um indicador que atendeu os requisitos de qualidade e por isso deve ser **mantido**. Ou seja, são indicadores que atendem os requisitos de qualidade e que atingiram percentuais de “Ótimo” e “Bom” maiores que 76%.

7.1.4 Análise do Eixo 4: Políticas de Gestão

Avaliação geral do Eixo 4

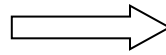


MELHORAR

A avaliação geral do Eixo 4, políticas de gestão, considera que o eixo não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. A maioria das respostas apresentadas pelos três segmentos aponta a necessidade de **melhorar** os indicadores contido no eixo, sendo que o percentual dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” ficaram entre 26% e 50%.

7.1.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Avaliação geral da Dimensão 5



MELHORAR

A avaliação geral da dimensão 5 do PDI, políticas de pessoal, apontou que a dimensão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. A indicação da dimensão é de **melhorar** seus indicadores. Isso quer dizer que a soma dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” foi de 26% a 50%.

A maioria dos indicadores recebeu a indicação de melhorar ou desenvolver.

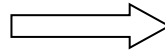
Destaque deve ser dado a dois indicadores que receberam a indicação de serem **mantidos** pelo segmento dos técnicos-administrativos, ou seja, são indicadores que atendem os requisitos de qualidade e que atingiram percentuais de “Ótimo” e “Bom” maiores que 76%:

- 1 Respeito aos princípios éticos no ambiente de trabalho e
- 2 Critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores TAEs.

Em contrapartida, esse mesmo segmento apontou que *a relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho e a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS)* são indicadores que precisam ser **sanados** enecessitam de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência. O percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25%.

7.1.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Avaliação geral da Dimensão 6



DESENVOLVER

A avaliação geral da dimensão 9 do PDI, organização e gestão da instituição, apresentou a indicação de **desenvolver** os seus indicadores. Isso quer dizer que a soma dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” foi de 51% a 75%, considerando que a dimensão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

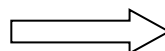
Destaque deve ser dado ao indicadores *eficiência da gestão do seu campus* e a *transparência na gestão de seu campus* apontados pelos técnicos-administrativos a serem **mantidos**. Ou seja, são indicadores que atendem os requisitos de qualidade e que atingiram percentuais de “Ótimo” e “Bom” maiores que 76%.

O indicador relacionado à *garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria* foi apontado pelos docentes como um item a ser **sanado**. E os indicadores relacionados ao *cumprimento do planejamento anual da Reitoria* e a *atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR)*, também foram apontados como itens a serem **sanados**, mas pela visão dos técnicos-administrativos. Esses três indicadores necessitam de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência e o percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25%.

7.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

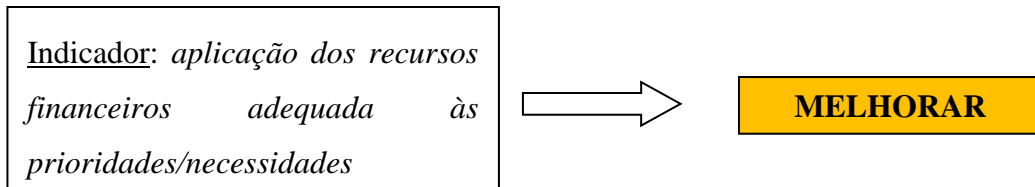
Na dimensão 10 do PDI, sustentabilidade financeira, não é possível apresentar uma avaliação geral tendo em vista que essa dimensão é composta por apenas dois indicadores e cada um deles recebeu uma avaliação diferente.

Indicador: *conhecimento sobre os critérios de distribuição*



SANAR

Para esse indicador é apresentada a necessidade de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência, sendo que o percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25%. Na visão dos docentes, esse indicador precisa **melhorado**. Já na visão dos técnicos-administrativos, ele precisa ser **sanado**.



Esse indicador não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. Isso quer dizer que a soma dos percentuais dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” foi de 26% a 50%.

Na visão dos docentes, esse indicador precisa **sanado**. Já na visão dos técnicos-administrativos, ele precisa ser **melhorado**.

7.1.5 Análise do Eixo 5: Infraestrutura Física



A avaliação geral do Eixo 5, aponta para a necessidade de **melhoria** na infraestrutura física do câmpus, especialmente a de ensino, de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Considera-se que as questões relacionadas a esse eixo não atendem os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. O percentual dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” ficaram entre 26% e 50%.

7.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física



O mesmo resultado foi obtido na avaliação da dimensão 7: infraestrutura física, onde os dados apontam a necessidade de **melhoria** dos indicadores da dimensão. Considera-se que as questões relacionadas à infraestrutura física não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida. O percentual dos itens avaliados como “Ótimo” e “Bom” ficaram entre 26% e 50%.

A maioria dos indicadores recebeu a indicação de melhorar ou desenvolver.

Destaque deve ser dado aos indicadores que receberam a indicação de serem **mantidos** por atenderem os requisitos de qualidade, atingindo percentuais de “Ótimo” e “Bom” maiores que 76%:

- 1 Acervo da biblioteca voltado para o seu curso (docentes);
- 2 Serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do câmpus (discentes e técnicos-administrativos);
- 3 Limpeza do câmpus (docentes e técnicos-administrativos);
- 4 Manutenção e conservação do câmpus (técnicos-administrativos);
- 5 Acessibilidade às dependências do câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (docentes e técnicos-administrativos);
- 6 Acesso à internet disponibilizado pelo câmpus: (técnicos-administrativos);
e
- 7 Qualidade física e acústica dos auditórios do câmpus: (técnicos-administrativos).

Em contrapartida, o acervo da biblioteca voltado para o seu curso foi apontado pelos docentes como um indicador que precisa ser **sanado**. E o serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc.) do seu câmpus foi apontado pelos discentes como um indicador que também precisa ser **sanado**. Esses dois indicadores necessitam de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência e o percentual de “Ótimo” e “Bom” foi de até 25%.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.. **Diário Oficial**. Brasília, 12 dez. 2007. Seção 1, p. 23-31. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16763-port-norm-040-2007-seres&Itemid=30192>. Acesso em: 25 maio 2018.

BRASIL. Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. . Brasília, 14 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 25 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enade**. 2010. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso em: 25 maio 2018.

BRASIL. Ministério Da Educação. Instituto Federal De Goiás Ciência e Tecnologia. . **Relatório de gestão 2017**. Aparecida de Goiânia: Ifg, 2017.